

## NOTA DE IMPRENSA

### Santuário do Bom Jesus do Monte é Património Mundial

A Direção-Geral do Património Cultural congratula-se com a inscrição do Santuário do Bom Jesus do Monte na lista do Património Mundial da UNESCO, na sequência da deliberação do Comité do Património Mundial, reunido na sua 43.ª sessão, em Baku, Azerbaijão.

Situado em Braga, na freguesia de Tenões (Santa Eulália), no Noroeste de Portugal, o santuário do Bom Jesus do Monte assenta sobre a encosta do Monte Espinho sobranceiro ao vale do rio Este, afluente do Ave. Orientado a poente, o santuário tem extensas vistas que abarcam toda a cidade de Braga, a *Bracara Augusta* fundada no tempo dos romanos do qual é historicamente indissociável, e uma parte do vale do Cávado, podendo mesmo avistar-se o mar.

O santuário é um conjunto arquitetónico e paisagístico reconstruído e ampliado ao longo de mais de 600 anos, definido, fundamentalmente, por um longo e complexo percurso de via-sacra que se estende pela encosta acima, conduzindo o peregrino por entre capelas que abrigam conjuntos escultóricos evocativos da paixão de Cristo, fontes, estatuária e jardins formais.

O percurso sagrado organiza-se em duas secções distintas. A primeira, respeitante aos momentos anteriores à morte de Cristo, materializa-se a partir de um pórtico num percurso em zig-zag com capelas e em dois monumentais escadórios - o dos Sentidos e o das Virtudes - rematando na igreja, também chamada de capela maior, que acolhe o momento evocativo do passo do Calvário; a segunda, alusiva à vida gloriosa de Cristo ressuscitado, inicia-se na igreja e culmina no Terreiro dos Evangelistas, com a capela da ascensão de Cristo.

O bem proposto corresponde ao Santuário propriamente dito - conjunto constituído pelo pórtico, caminhos, terreiros, capelas, fontes, monumental escadório encimado pela igreja - e à sua Cerca densamente arborizada, um parque pitoresco de lagos de formas naturalizadas, grutas artificiais, edifícios e estruturas de natureza e funções variadas. Santuário e Cerca são indissociáveis - o monte foi-se moldando para acolher o Santuário, completando-se mutuamente, resultando num conjunto uno, de elevado valor paisagístico e arquitetónico que configura um monte sacro. A área total é de aproximadamente 30 ha e, embora a propriedade pertença à Confraria do Bom Jesus do Monte, é de acesso público.

O conjunto arquitetónico e paisagístico do Santuário do Bom Jesus do Monte é parte integrante de um projeto europeu de criação de montes sacros, impulsionados pelo Concílio de Trento, configurando um sacromonte que testemunha vários tempos da história da cidade e da arquidiocese de Braga, atingindo uma complexidade formal e simbólica única, uma dimensão sem precedentes no contexto dos montes-sacros europeus, um carácter barroco e uma narrativa religiosa de grande aparato, próprios da Contra-Reforma.

É uma obra-prima resultante do génio criador, um monumental escadório onde se manifestam modelos de conceção e as preferências estéticas de cada tempo de construção que se consumam numa peça de grande unidade e harmonia - o monte e o escadório confundem-se - organizada em duas secções: (1) os momentos anteriores à morte de Jesus Cristo, terminando na igreja, cenário da ressurreição de Cristo, e (2) a vida gloriosa de Cristo ressuscitado que culmina no Terreiro dos Evangelistas, afinal os autores de toda a narrativa inscrita ao longo do escadório.

O Santuário do Bom Jesus do Monte é uma expressão única da articulação do material e do intangível da dimensão sagrada da vida humana e uma manifestação completa e complexa do génio construtivo humano.

Lisboa, 7 de julho de 2019